

VI SIMPÓSIO MUNDIAL DE ESTUDOS DA LÍNGUA PORTUGUESA

A UNIÃO NA DIVERSIDADE

Escola Superior de Educação de Santarém
Departamento de Línguas e Literaturas

SIMPÓSIO 33

O contributo dos manuais de Português para práticas de leitura literária – percursos de análise no 1.º CEB

Autores

Dulce Melão

IPV, Escola Superior de Educação de Viseu, CI&DETS, Departamento de Ciências da Linguagem. dulcemelao@esev.ipv.pt. Viseu, Portugal.

Ana Isabel Silva

IPV, Escola Superior de Educação de Viseu, CI&DETS, Departamento de Ciências da Linguagem. aisilva@esev.ipv.pt. Viseu, Portugal.

Susana Amante

UTAD, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Departamento de Letras, Artes e Comunicação. susanamante@utad.pt. Vila Real, Portugal. IPV, CI&DETS, Viseu, Portugal.

Adelina Castelo

IPM, Centro Pedagógico e Científico da Língua Portuguesa. adelina.castelo@ipm.edu.com. Macau, China. UL, Centro de Linguística, Lisboa, Portugal.

Isabel Aires de Matos

IPV, Escola Superior de Educação de Viseu, CI&DETS, Departamento de Ciências da Linguagem. iairesmatos@esev.ipv.pt. Viseu, Portugal.

João Paulo Balula

IPV, Escola Superior de Educação de Viseu, CI&DETS. jpbalula@esev.ipv.pt. Viseu, Portugal.

Resumo

É reconhecido que o processo de avaliação e certificação dos manuais escolares implicou um conjunto significativo de mudanças na reorganização dos mesmos. Relativamente aos manuais de Português destinados ao 1.º CEB, tais mudanças repercutiram-se, sobretudo, no reajustamento dos domínios da Oralidade, da Leitura e Escrita, da Gramática e da Educação Literária. Tendo como quadro teórico de referência o cruzamento da reconceptualização da Educação Literária no *Programa e Metas Curriculares de Português* (2015) com o desenvolvimento de estratégias didáticas de ensino da compreensão na leitura, traçámos os seguintes objetivos: i) analisar o modo como as atividades propostas nos manuais promovem o cumprimento dos objetivos do domínio da Educação Literária em articulação com a compreensão na leitura; ii) compreender que repercussões terão tais opções para a reconstrução conjunta, de docentes e de alunos(as), de itinerários de leitura que possibilitem cultivar o gosto pela mesma. Relativamente às opções metodológicas, a nossa abordagem foi de natureza qualitativa, tendo sido selecionados três manuais do 1.º CEB adaptados ao Programa e Metas Curriculares de Português. Recorremos à técnica da análise de conteúdo para o estabelecimento de categorias *a posteriori*, de modo a podermos compreender que tipo de atividades os manuais privilegiam e quais as razões que subjazem a tal escolha. Concluimos que as atividades propostas, embora contribuam para a promoção da Educação Literária, se articulam, por vezes, de forma débil, com o desenvolvimento da compreensão na leitura, o que poderá repercutir-se nos itinerários de leitura partilhados em contexto escolar.

Palavras-chave: Manuais de Português; práticas de leitura literária; 1.º CEB; formação de leitores.

Agradecimentos

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UID/Multi/04016/2016. Agradecemos adicionalmente ao Instituto Politécnico de Viseu e ao CI&DETS pelo apoio prestado.

Acknowledgments

This work is financed by national funds through FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P., under the project UID/Multi/04016/2016. Furthermore we would like to thank the Instituto Politécnico de Viseu and CI&DETS for their support.